

ELE FALA, EU FALO!: UM ESTUDO SEMÂNTICO-ENUNCIATIVO DO GÊNERO DISCURSIVO “CLASSIFICADO” PRESENTE NO JORNAL DIÁRIO DA BAHIA DE 1836

Autor: Josegleide Elioterio dos Santos Orientador: Eliuse Sousa Silva

Universidade Estadual de Santa Cruz , gleideelioterio@gmail.com

Resumo: A argumentação, como um dos traços da linguagem que possui maior influência sobre as atitudes humanas, deixa certas marcas que direcionam a interpretação do interlocutor. Considerando esta realidade, a distribuição dos dizeres no espaço da enunciação, cuja função é direcionar os argumentos, é uma das principais formas de compreender o processo de produção de sentidos no texto. O classificado de jornal não é considerado argumentativo, entretanto, observando como funciona a distribuição dos dizeres, nota-se, neste gênero, estratégias para direcionar a argumentação e instaurar a interpretação do interlocutor. Nesta perspectiva, nosso objetivo é analisar o agenciamento da linguagem e a distribuição dos dizeres na cena enunciativa presentes nos classificados de jornal. A partir daí, investigaremos como tal distribuição orienta a argumentação e cumpre o papel principal deste texto, que é persuadir o alocutário a adquirir um bem ou serviço. Desta forma, o estudo ocorrerá pela análise dos enunciados presentes no classificado publicado no jornal Diário da Bahia, no ano de 1836, número 45, centrado na venda de homens negros escravizados. Nesse quadro, cabe observar os efeitos das relações discursivas nos enunciados para que seja possível o rastreamento deles, uma vez que deixam marcas responsáveis pelo funcionamento da interpretação do texto. São estas marcas que permitirão observar os lugares sociais e históricos de onde estas vozes se revelam, fazendo com que o interlocutor leia estas relações e consiga perceber a estratégia montada com o intuito de formar a argumentação e dar sentido a um gênero discursivo como o classificado de jornal. Por isto, estas relações se constituem numa análise relevante por se tratar do estudo das articulações nos /dos enunciados, que apontam o futuro do texto, ou seja, sua compreensão. Assim, este artigo confirma a importância do estudo semântico-enunciativo para a análise de gêneros discursivos no processo de produção de sentidos, sobretudo ao ensino de Língua Portuguesa, a partir da análise da cena enunciativa. Portanto, espera-se que esta pesquisa contribua para a compreensão linguística de estratégias utilizadas no século XIX, que serviram não apenas para orientar interpretações como também para persuadir o alocutário e cumprir a função do texto em questão.

Palavras-chave: Enunciado, Classificados, Argumentação, Vozes, Ensino.